

Professores abandonam alunos em Malema

Escrito por {ga=julio-paulino}

Quinta, 21 Abril 2016 08:18 - Actualizado em Sexta, 22 Abril 2016 15:53

O aproveitamento pedagógico dos alunos de algumas escolas do distrito de Malema, na província de Nampula, pode estar comprometido no presente ano lectivo devido a ausências constantes dos professores, segundo apuraram as autoridades locais de Educação e Desenvolvimento Humano, que se queixam também da ausência dos educandos.

Dados preliminares da Direcção Distrital de Educação em Malema, indicam que pelo menos 45 professores faltam com frequência nos seus postos de trabalho e a situação é preocupante nos estabelecimentos de ensino das regiões mais recônditas daquela parcela do país. As ausências dos docentes verificam-se desde o início do presente ano lectivo.

Emílio Mulevale, director distrital de Educação e Desenvolvimento Humano em Malema, disse que a situação, que agrava a falta de professores, é gritante nas escolas primárias do 1º e 2º graus, que ficam distante da vila-sede do distrito e de alguns postos administrativos.

Para o presente ano lectivo, o sector de educação em Malema previa contratar 162 professores primários, mas contratou apenas 62. As limitações financeiras para o pagamento de salários estiveram na origem destes constrangimentos. O distrito conta com um total de 1.037 docentes para todos os níveis de ensino, porém, necessita de 1.643.

“Na falta de alternativas para colmatar o défice de professores, continuamos a subcarregar os que existem, através de turnos e meio e horas extras”, disse o dirigente, que acrescentou haver trabalhos de sensibilização dos líderes comunitários para que ajudem os docentes afectos aos distritos a erguer casas a fim de reter os professores.

O distrito de Malema conta com 127 escolas, 74 das quais primárias do 1º grau, 46 primárias completas, nove de nível secundário geral, duas de ensino técnico e 149 centros de alfabetização e educação de adultos.